



CRECLECO





www.creco.seriot.ch

Barthes e Lotman : ideologia vs cultura

Patrick Sériot

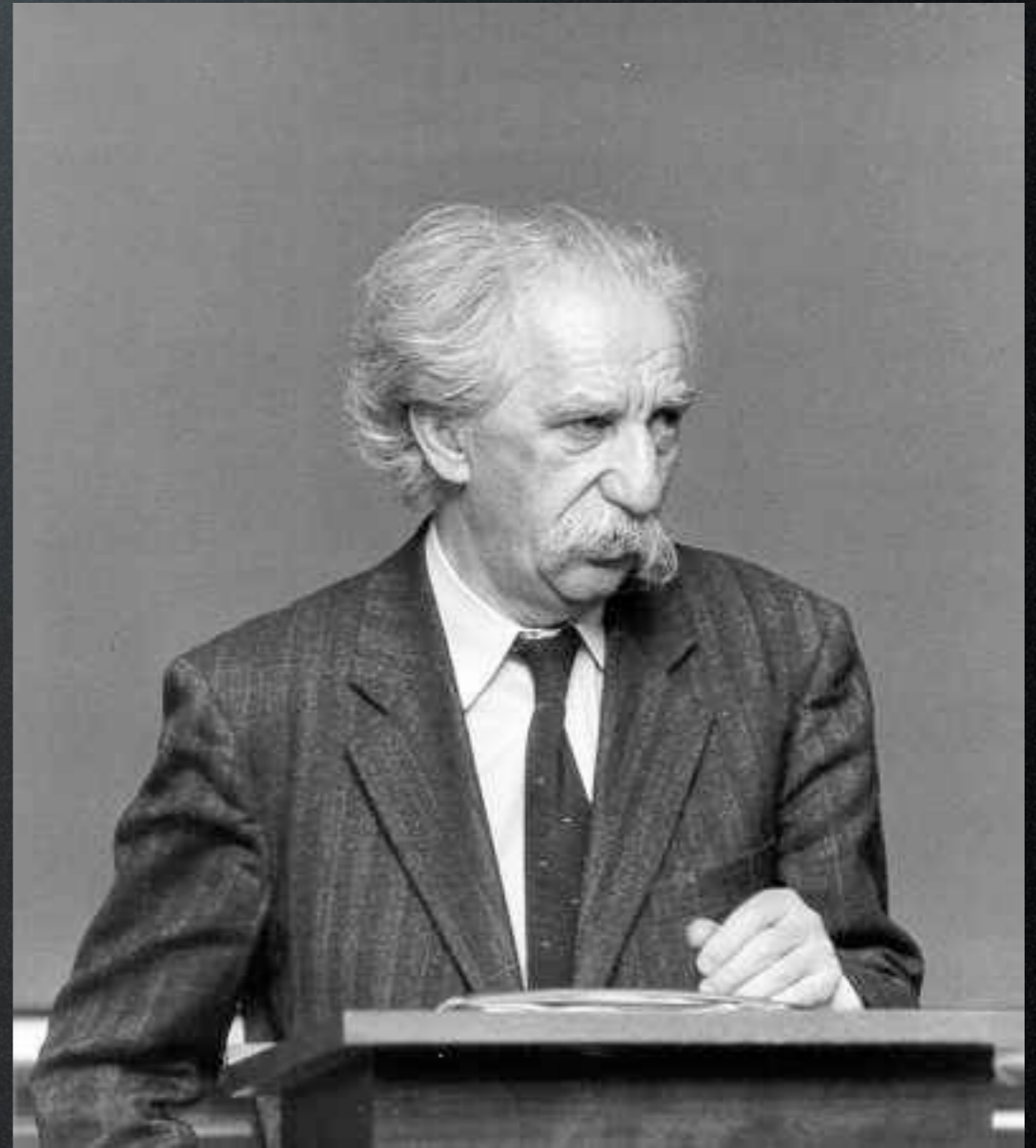
março 2017



1915-1980



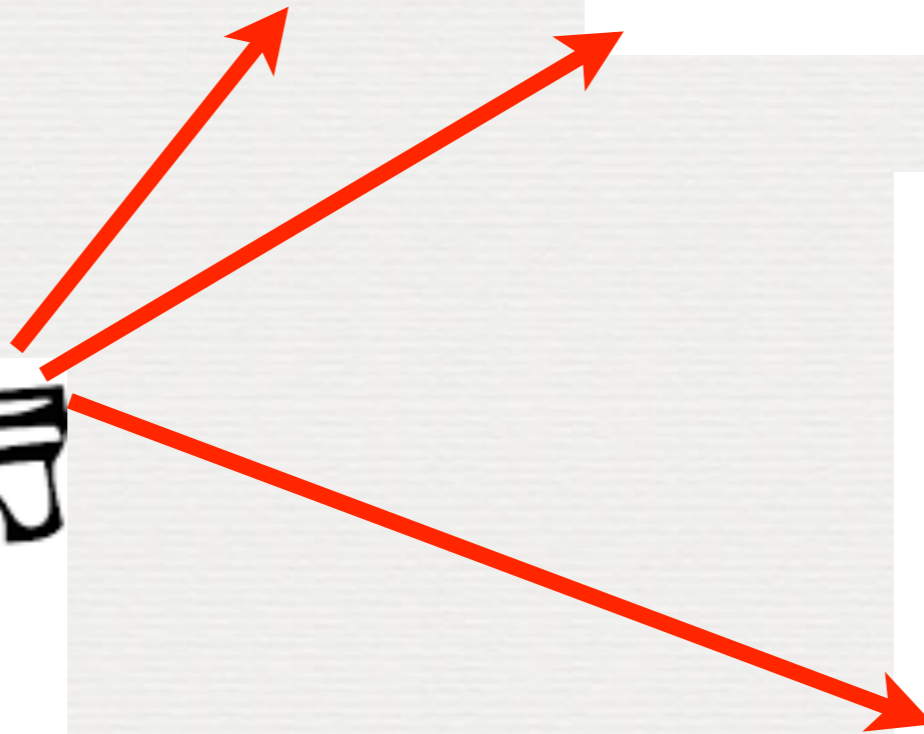
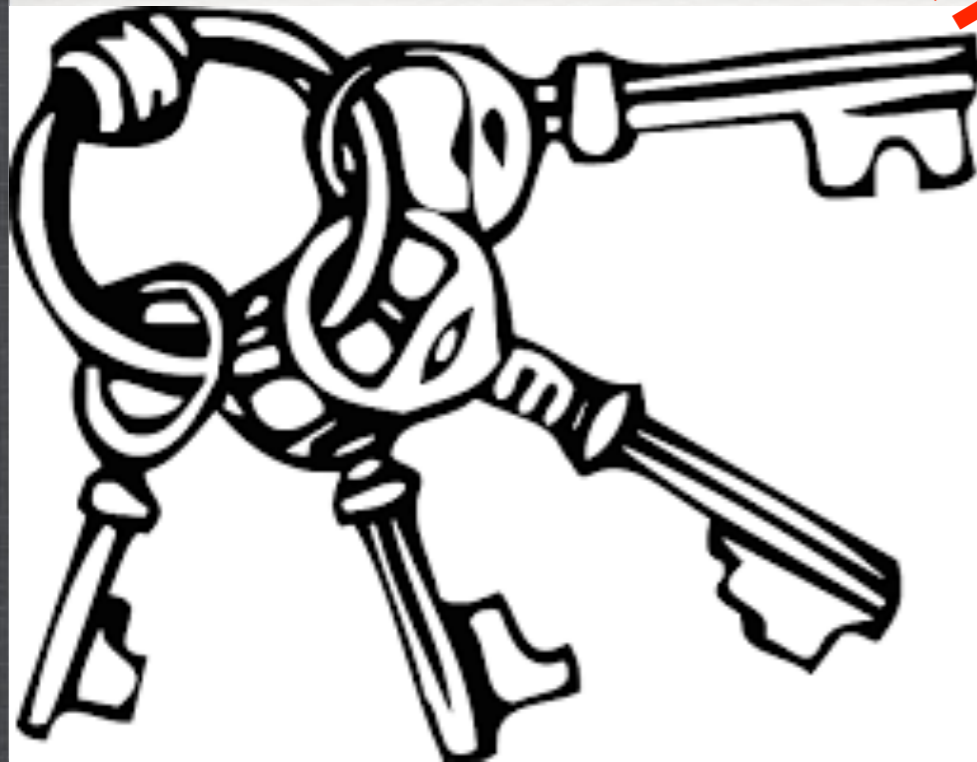
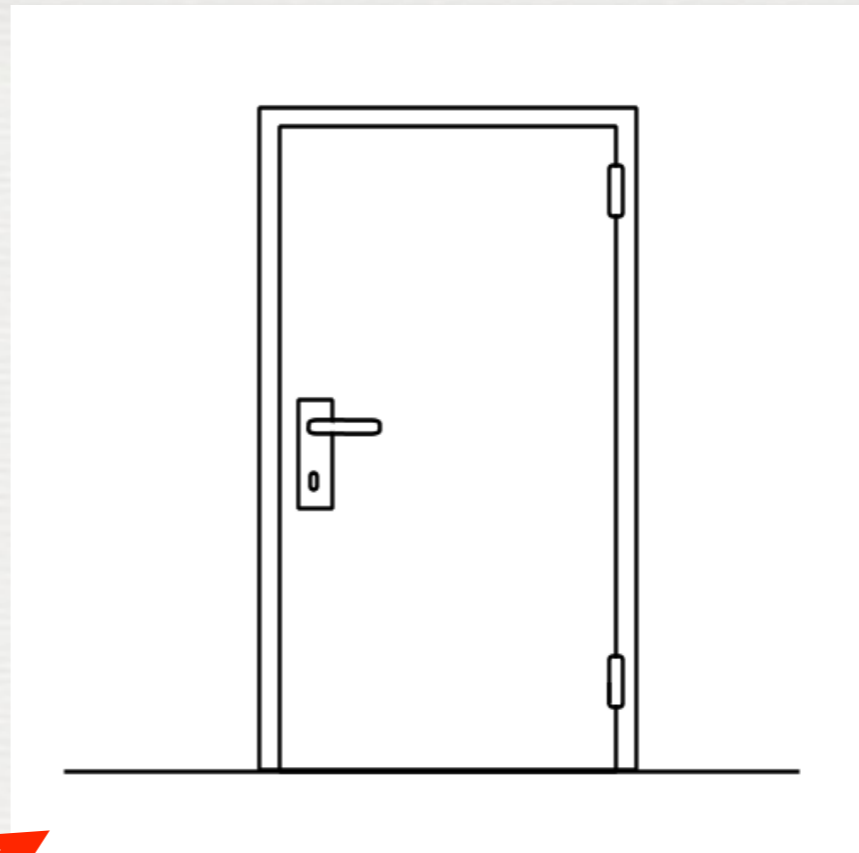
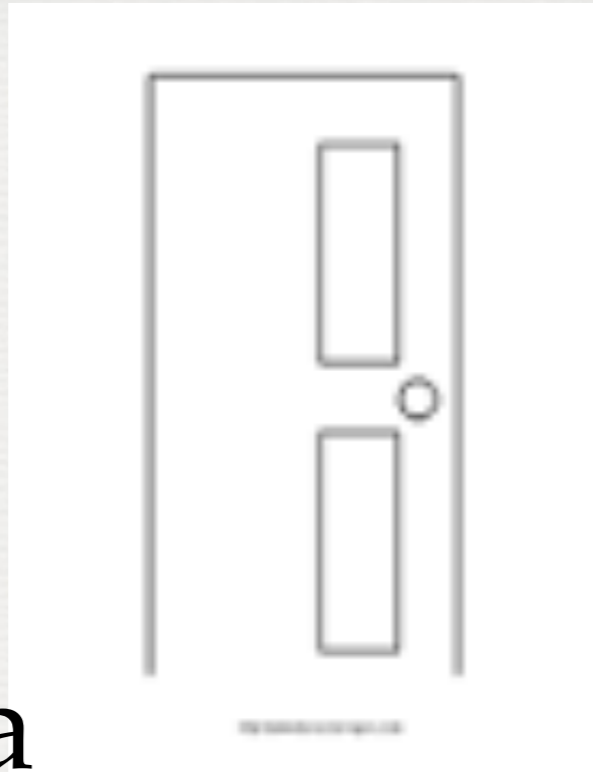
1922-1993



comparação: há sempre coisas semelhantes e diferentes, podemos salientar este ou aquele



a semiotica



1970

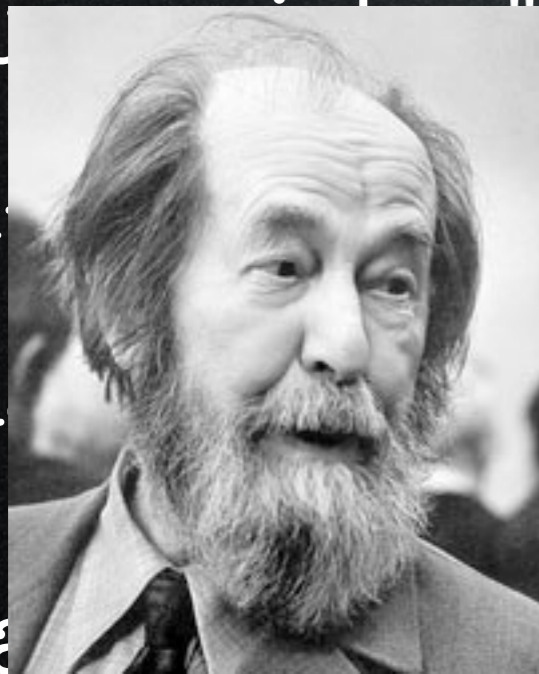
Duas frações em Moscou:
os "liricistas" e os "físicos"

лирики

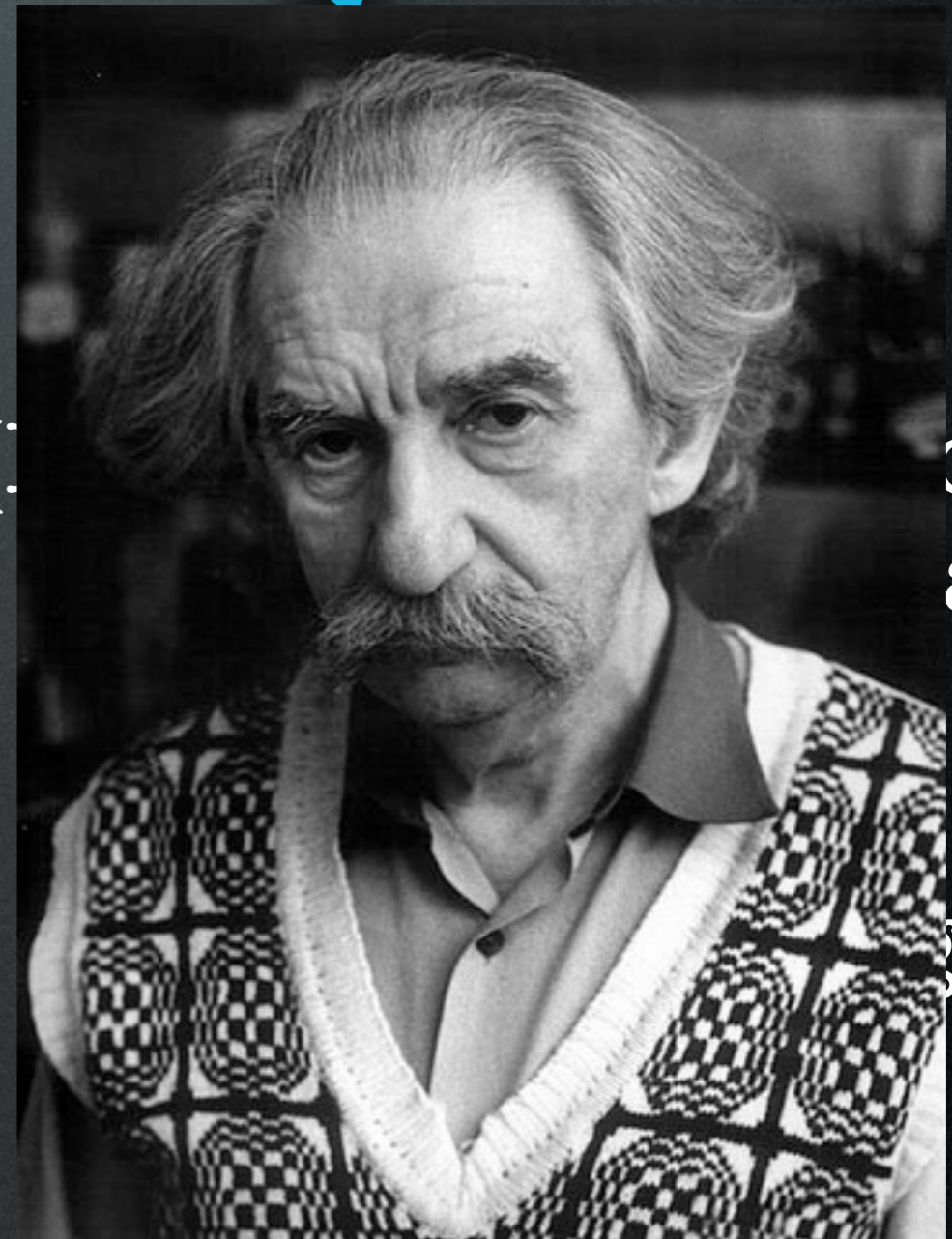
a questão é
o estruturalismo

физики

críticos
literários



Verbo
encarnado



dos
a)

nos

Saussure: a estrutura só pode funcionar através de uma falta, um desequilíbrio, é o oposto de uma totalidade ou de uma plenitude



signo zero

vazio

pura diferença

uma extensão
analógica e
metafórica da
linguística

confusão signo / símbolo / índice

« Ocidente », anos 1970:
A controvérsia gira em
torno do
marxismo

1968 para alguns...



e para os outros...





Julho 1991 Manchester (Reino Unido): V Congresso Internacional de Estudos bakhtinianos

A grande inversão de valores:

Oeste

- política
- marxismo
- feminismo
- interpretação social da linguagem

Leste

- neurologia :
diferença entre
o cérebro masculino
e o cérebro feminino
- responsabilidade pessoal
antes de sua própria palavra

Roland Barthes
Mythologies

POINTS



ESSAIS

Mitologias

1957

uma liberação, um outro olhar

uma idealização da "cultura popular autêntica" (nunca estudada)

um desprezo para o que não é a linguagem dos intelectuais

... o que sempre me preocupou é a questão do significado dos objetos culturais. [...] Na vida cotidiana, eu sinto por tudo o que vejo e ouço uma espécie de **curiosidade**, quase de afetividade intelectual, que pertence à ordem da romance. (Barthes: Le grain de la voix)



«Eu queria recuperar na exposição decorativa « o-que-vai-de-si-mesmo » o **abuso ideológico** que, na minha opinião, está lá escondido" (Barthes : Mythologies)

meio de transporte

signo do status social de seu proprietário

signo ou índice?

« Chama-se signo uma coisa que, além da ideia que ela dá de si mesma quando a vemos, dá uma segunda coisa que não se vê.. Como quando você vê na porta de uma casa um ramo de hera : além da ideia de hera que se apresenta na mente, concebemos que se vende vinho nesta casa.

» (Père Lamy : Rhétorique, LI, chap. 2, 1737.

LA
RHETORIQUE

OU

L'ART DE PARLER.

Par le R. P. BERNARD LAMY,
Prêtre de l'Oratoire.

Troisième Edition, revue & augmentée.
Ex libris Fulvianum Parisiensium Monasterii S. Bernardi



PARIS,

Chez ANDRÉ PRALARD, rue S. Jacques
à l'Occasion.

M. DC. LXXVIII.
AVEC PRIVILEGE DU ROY.

485

« Assim, o signo encerra **duas idéias**, uma da coisa que representa e outra da coisa representada, e sua natureza é excitar a segunda pela primeira.
» (Logique de Port-Royal, 1662, I, 4).

LA LOGIQUE

O V

L'ART DE PENSER:

Contenant, outre les Regles communes, plusieurs observations nouvelles propres à former le iugement.



A PARIS,
Chez { JEAN GVIGNART le pere, au premier Pillier de la grand' Sale du Palais, au Sacrifice d'Abel.
CHARLES SAVREUX, au pied de la Tour de Nôtre-Dame.
JEAN DE LAVNAY, sous le Porche des Escoles de Sorbonne.

M. I C. LXII.

AVEC PRIVILEGE DV ROY.



L'abbé Pierre

... A neutralidade acaba correndo como um sinal de neutralidade, ... O cabelo curto simplesmente exhibe o franciscanismo; Primeiro concebido negativamente para não perturbar a aparência de santidade, logo ele passa um método superlativo de significância, ele disfarça o abade em São Francisco. (Mythol.)

o texto aparente: a caridade

→ tornar **explícito** o que **esconde** o texto
aparente: as condições sócio-históricas da
pobreza

«a tarefa histórica do intelectual (ou
escritor), [é] agora, manter e intensificar a
decomposição da consciência
burguesa» (Mythol.)

Signifiant

Signifié

1^{er} système
sémiologique

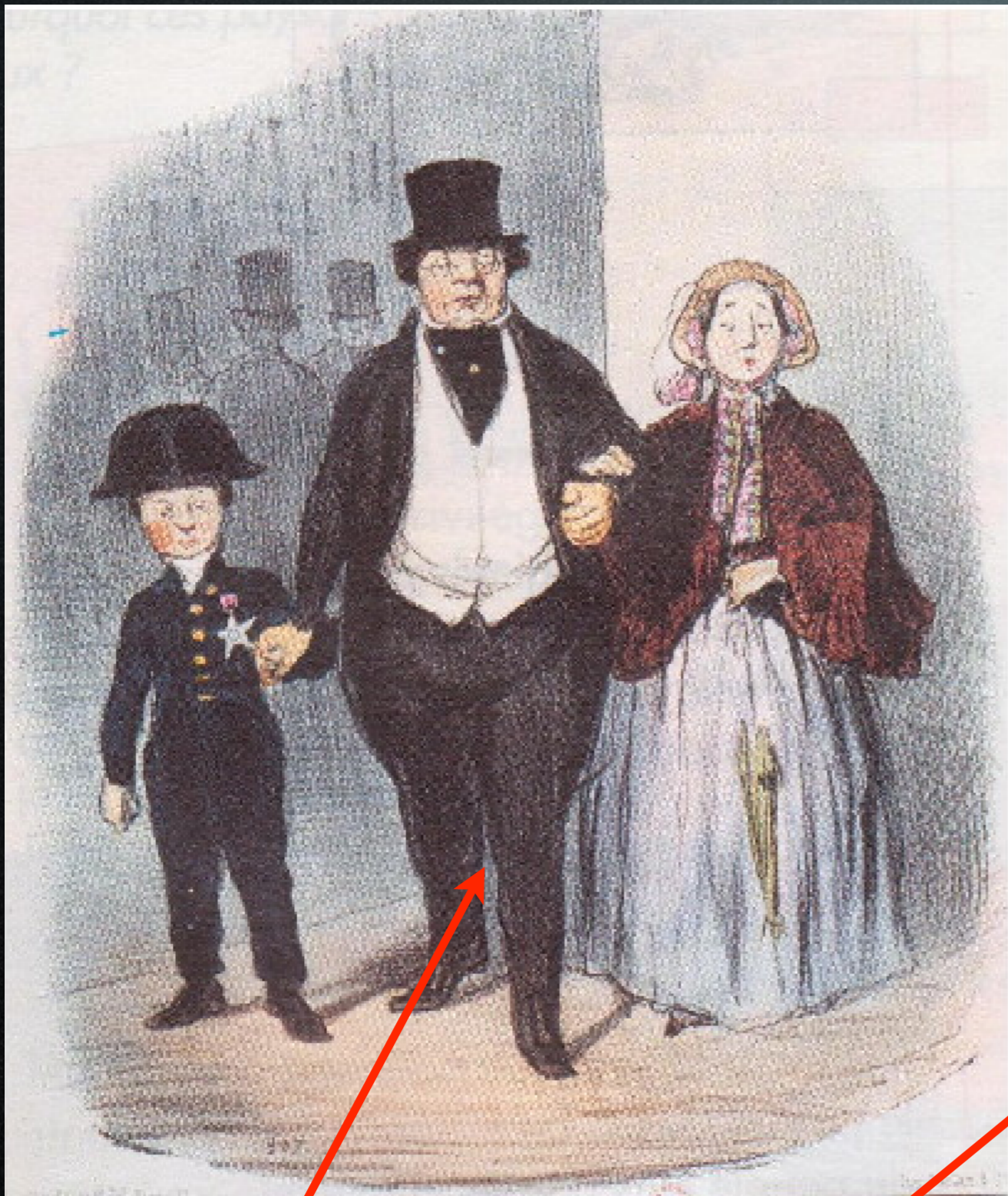
Signe

Signifiant

Signifié

2^{ème} système
Sémiologique :
Le Mythe

Signe



Barthes e Lotman : uma empresa de **resistência**

«Toda a França é dominada por esta ideologia anônima: a nossa imprensa, nossos filmes, o nosso teatro, nossa literatura de grande uso, nossas cerimônias, nossa Justiça, a nossa diplomacia, nossas conversas, o tempo que faz, o crime que é julgado, o casamento com qual a gente é movida, a cozinha com a qual nós sonhamos, o vestuário, tudo em nossa vida diária é dependente da **representação** que a **burguesia** fez e dá-nos das relações do homem com o mundo». (Barthes: Mythologies)

O que nós tomamos por **natural** é, na verdade,
uma realidade **ilusória**, construída a fim de
esconder a estrutura de poder real da classe
dominante

→ o FALSO

VS

o VERDADEIRO

ideologia como
falsa
consciência

«... o passo crítico é decifrar a mistura de razões, álibis, de aparências, em suma todo o natural social, para manifestar o conjunto de troca sobre em que se baseiam a semântica e a vida coletiva». (R. Barthes par R.Barthes)

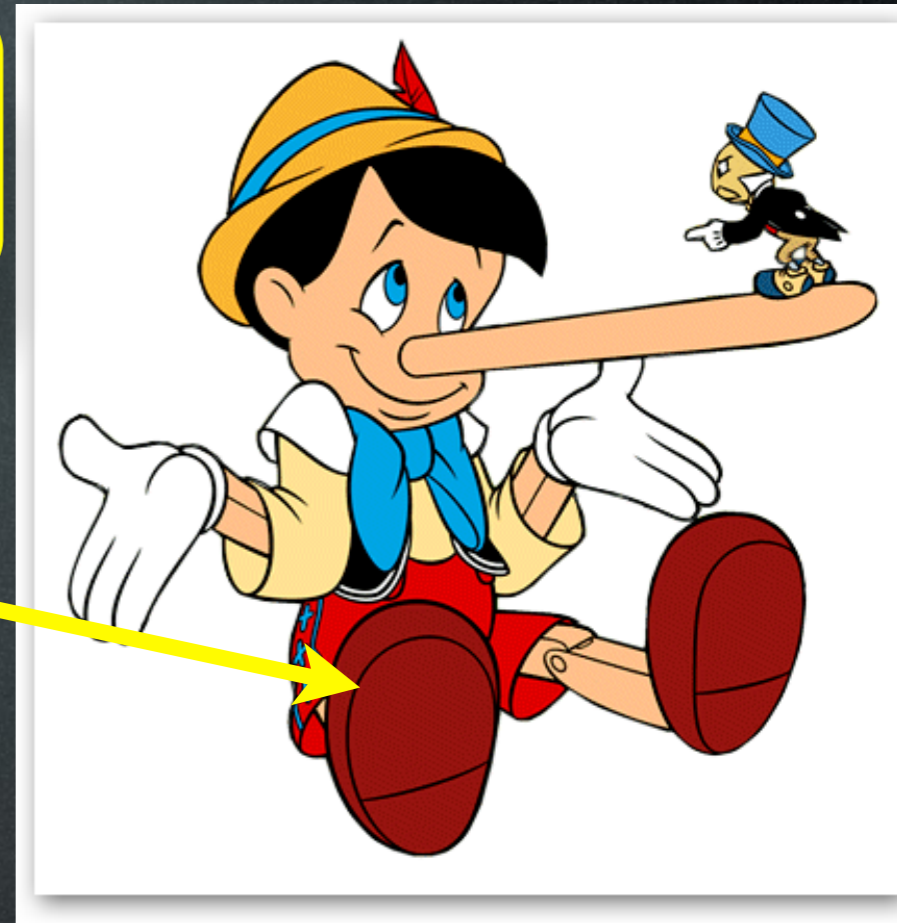
«a verdadeira violência, é aquela do **pseudo óbvio**» (R.B. par R.B.)

«Há um mal, um mal social, ideológico, associando os sistemas de signos que não se admitem francamente como sistemas de signos. Em vez de reconhecer que a cultura é um sistema desmotivado de significados, a sociedade burguesa sempre dá signos como justificados pela natureza ou pela razão.» (Le grain de la voix)



o signo que
revela

o signo que
esconde



MYTO = IDEOLOGIA = FALSIFICAÇÃO

O mito é destinado para disfarçar as representações da burguesia em valores universais, eternos, então intocáveis.

→ problema: a "pequena burguesia" é beneficiário ou vítima desses valores do capitalismo triunfante? origem ou destino?

uma possível convergência entre Barthes e Lotman: o signo segundo/secundário?

Barthes

- o mito é um parasita que precisa de um signo de 1º grau para a sobrevivência: o **sentido literal**, ou denotação
- o mito é um signo de 2º grau: **conotação**, ou **senso parasitário**
- os objetos e os eventos sempre dizem mais do que eles mesmos

Lotman

A cultura é feita de signos segundos, em relação à linguagem natural, os quais **organizam** o mundo em torno do homem.

uma possível convergência entre Barthes e
Lotman: o signo segundo

Barthes

Lotman

hermenêutica

hermenêutica



desmistificação

descrição / explicação

IDEOLOGIA

CULTURA

Barthes



IDEOLOGIA

-

Lotman



CULTURA

+

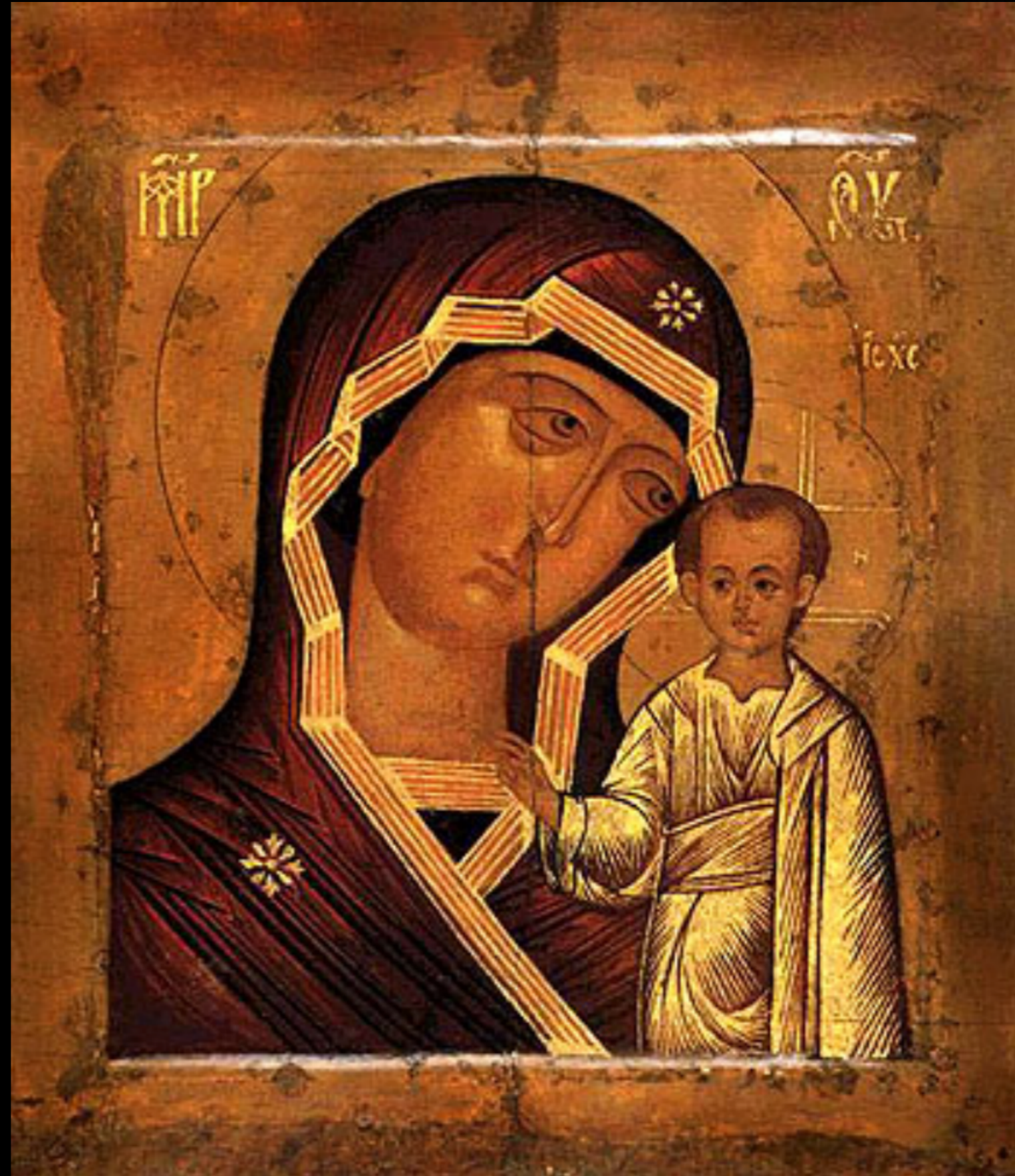
Na cultura russa

todo é signo

mas a relação ao signo
não é simples



Sinn und Bedeutung





ВАСИЛИЙ
КАНДИНСКИЙ

*Точка и линия
на плоскости*

АЗБУКА-КЛАССИКА



na cultura intelectual francesa

os signos são **mentira**

«A **potência dominante** tende a legitimar-se através da promoção de crenças e valores próprios e apresentando-os como forma natural e universal para fazer-los óbvios e aparentemente inevitáveis; denegrindo ideias que poderiam coloca-la em questão; excluindo formas rivais de pensamento, por alguma lógica não dita, mas sistemática; e obscurecendo a realidade social de maneiras que são favoráveis a ela. Esta «**mistificação**» [...], muitas vezes toma a forma de ocultar ou **suprimir** conflitos sociais, o que permite conceber a ideologia como uma **resolução imaginária de contradições reais**».

(Eagleton: Ideology : an introduction, pp.5-6)



«Gramática africana»

- O vocabulário oficial de Assuntos Africanos é, suspeita-se, puramente axiomático. Isso significa que ele não tem **nenhum valor de comunicação**, mas apenas intimidação. É, portanto, uma escrita, ou seja, uma linguagem emcarregada de operar uma coincidência entre normas e fatos, e dar a um real cínico a caução de uma moral nobre. Em geral, esta é uma linguagem que funciona essencialmente como um código, que é dizer que as palavras tem **uma relação nula ou contrária a seu conteúdo**. É uma escrita que poderia ser chamada de cosmética porque procura cobrir os fatos de um **ruído de linguagem** ... (Mythol.).

«O mundo onde se luta» (wrestling)



uma vulgaridade
para as classes
sem instrução?

«uma atividade tão
sofisticada como
uma tragédia
clássica ou um
antigo rito
religioso»

Barthes

cultura de massa
(= ideologia)

tudo está cheio de
conotações

denunciar as falsas
evidências

retórica da
denúncia

Lotman

cultura de elite
(= a única)

tudo é signo

mostrar o funcionamento
da «Cultura»

retórica da
preservação

O que eu não gosto no Ocidente é que produz signos e rejeita-os ao mesmo tempo. [...] de que direito eu falaria em nome da verdade? Mas para demolir incansavelmente a **falsa naturalidade do signo**, isso sim! (Barthes: Le grain de la voix, p.95)

Nem Barthes nem Lotman atravessam a
"fronteira sagrada" (Bourdieu) entre a
alta cultura e a cultura de massa.



O que é a
"sociedade"?

Barthes

sociedade dividida

ideologia dominante
≠ ideologia dominada

Lotman

a Cultura
= uma totalidade/
comunidade semiótica

os SM2 permitem aos
participantes a cultura
como comunidade
semiótica de agir e
serem reconhecidos
como tais, porque eles
conhecem os códigos
semióticos.

Barthes

Lotman

natureza semiótica do
comportamento social

o **fragmento**

procurar
conotações
por trás das
denotações

recusa das
totalidades

procurar a **integralidade**
de uma cultura :
procurar **invariantes** por
trás da aparente
heterogeneidade dos
fenômenos

a semiótica trabalha
com **totalidades**

Barthes

Lotman

autonomia do
significante

arbitrariedade
do signo

ideologia como
Ics

morte do sujeito

unidade forma / conteúdo
(= tese hegeliana)

recusa da psicanálise

reabilitação do sujeito



O que é a língua?

Barthes

a língua é
fascista



Lotman

a língua é a
literatura clássica



Barthes: "a linguagem como o desempenho de qualquer linguagem não é nem reacionária nem progressista, é simplesmente fascista; pois o fascismo não é impedir dizer, é forçar a dizer"
(Lição)

Lotman : «A palavra "dandy" (e seu derivado - "dandismo") é dificilmente traduzida na língua russa. Mais precisamente, essa palavra não somente se traduz por várias palavras russas, opostas pelo sentido, mas também determina, pelo menos na tradição russa, fenômenos sociais muito diferentes. (Conversas sobre cultura russa)



Barthes

a morte do autor

A literatura não é relatada para um autor que seria a origem dela, mas a linguagem em si: "é a linguagem que fala, não o autor." [...] a enunciação é concebida como "processo de vácuo", isto é, como uma função da linguagem.

Lotman

a intenção do autor

No contexto da poesia de Derzhavin, o lirismo de Karamzin devia dar uma impressão de pobreza. Mas aqui o leitor pode facilmente ser convencido de que essa "pobreza" deliberada era parte da intenção do autor, que correspondeu às suas exigências estéticas. (A poesia de Karamzin)

O que não é encontrado em Lótmán:



sem clivagem do
sujeito

sem inconsciente

sem mal entendido

sem falsa consciencia

Barthes e Lotman têm um inimigo comum:
"o Racionalismo abstrato do século 18"

No entanto, é a filosofia social que levou à
Revolução Francesa

nós e os
outros

A partir de 1970 Lotman começou uma
"tipologia de culturas"

Oposição entre dois mecanismos culturais, duas
organizações semióticas

Ocidente

cult. «sintática»

- regras e leis explícitas e abstratas, independentes de indivíduos específicos

Rússia

cult. «semântica»

- conhecimento implícito da tradição, cuja existência é inseparável do fator humano, em que é encarnada

Ocidente

- código de conduta social, que pode ser ensinado como uma gramática

Russia

- os homens absorvem a cultura nos textos, nos quais está implicitamente incluída, com a recepção e aprendizagem destes textos.

Ocidente

- O homem entra em um **contrato** com Deus: ele se compromete a respeitar certas obrigações, em troca Deus julgará corretamente sua conduta

Russia

- **fé absoluta** em Deus, o homem **confia** para Ele sua vida plenamente

Ocidente

Russia

- lealdade total do aluno para o professor, não baseada na correção das palavras do mestre, mas na dedicação à sua pessoa
-> o mestre é mais importante do que o que ensina (o significado abstrato de suas palavras)

Ocidente

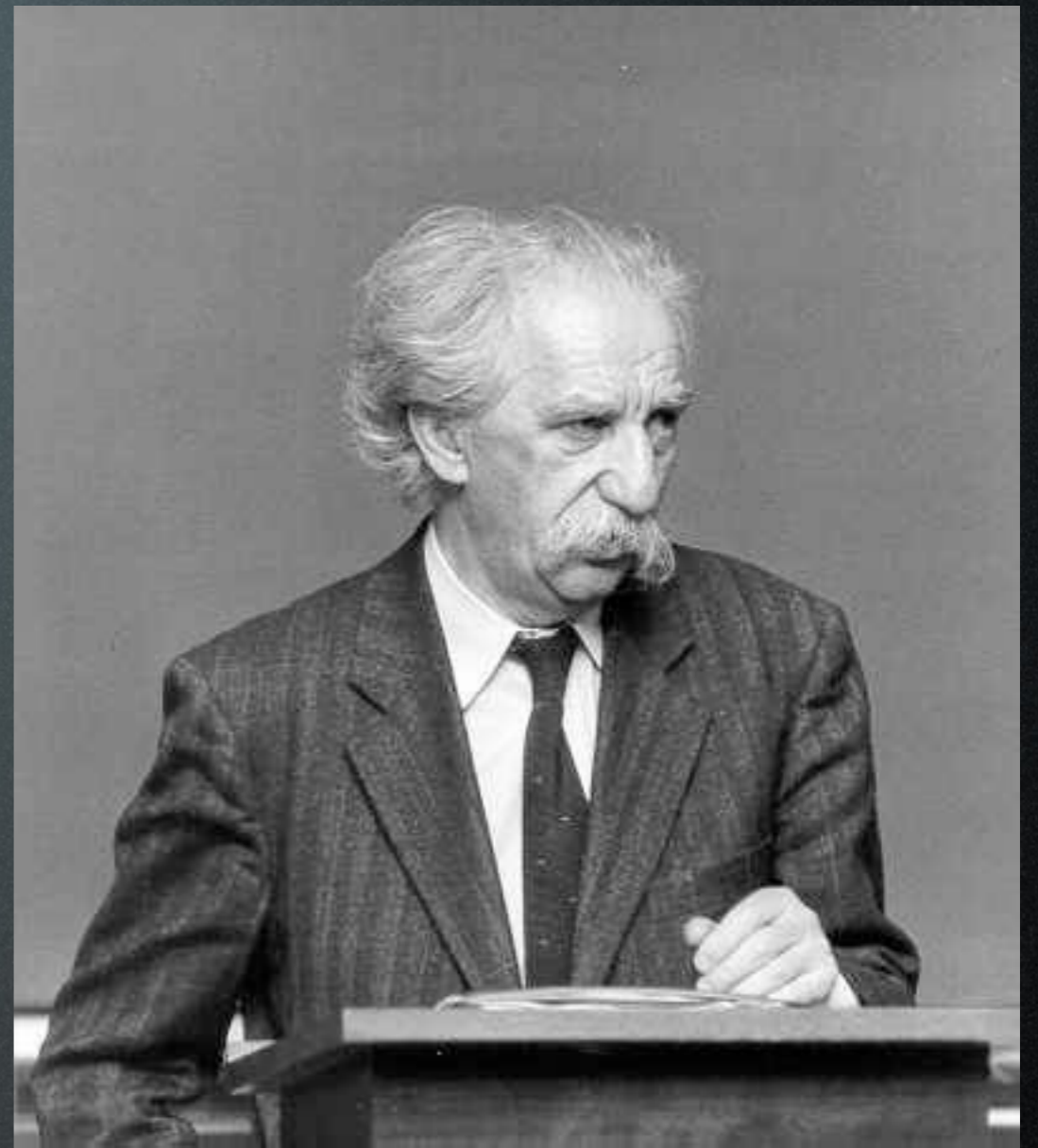
- ordem racionalmente construída, codificada e universalmente respeitada

Rússia

- princípio coletivo orgânico baseado em uma memória coletiva, uma tradição implícita e interação pessoal concreta dentro dessa tradição



desconstrói



reconstrói

duas semióticas na
ignorância mútua, sem
interação, sem interesse
mútuo

FILM